



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

**SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA
VERTICAL E HORIZONTAL PARA VIAS
URBANAS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS
NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 7ª
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA
CODEVASF, NOS ESTADOS DO PIAUÍ
E CEARÁ**



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA
7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO

2 – JUSTIFICATIVA

3 – OBJETIVO

4 – METAS

5 - CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO DAS VIAS

6 – CUSTOS

7 – MEMORIAL DESCRITIVO

8 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA
7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

1 – APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem a finalidade de fornecer elementos essenciais para a execução dos serviços de sinalização viária vertical e horizontal para vias urbanas em diversos municípios na área de atuação da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, nos estados do Piauí e Ceará.

O projeto de sinalização é composto da sinalização vertical com o uso de placas, e da sinalização horizontal, através da pintura feita no revestimento da pista.

A sinalização tem como finalidades informar, regulamentar, indicar e educar o usuário acerca da correta utilização da via, tornando-a mais segura ao trânsito.

Os municípios contemplados carecem de tais serviços, mas não dispõe de capital para tentar de forma adequada solucionar tal problema, de forma que a única solução para tanto é a obtenção de recursos federais.

2 – JUSTIFICATIVA

A contratação de serviços de sinalização horizontal e vertical faz-se necessária para o atendimento ao Código de Trânsito Brasileiro CTB, em seu Artigo 1º, e Artigo 88, que diz textualmente:

“ Art. 1º. - O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional aberta a circulação, rege-se por este código.”

“Art. 88. Nenhuma via pavimentada poderá ser entregue após sua construção, ou reaberta ao trânsito após a realização de OBRAS ou manutenção, enquanto não estiver devidamente sinalizada vertical e horizontal, de forma a garantir as condições adequadas de segurança na circulação.”

Também se têm a necessidade de uniformizar e aperfeiçoar as ações ligadas, principalmente, no que se refere a Sinalização de Trânsito e, considerando o fato da sinalização das vias públicas ser deficiente na maioria dos municípios.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

3 – OBJETIVOS

3.1 – GERAL:

Proporcionar melhores condições de trafegabilidade em vias pavimentadas.

3.2 – ESPECÍFICO:

- Reconhecer a importância dos cuidados em relação ao trânsito de pessoas e veículos;
- Identificar as leis básicas de trânsito: sinalização horizontal e vertical;
- Perceber o trânsito seguro como uma questão de cidadania;
- Identificar o uso de equipamentos de segurança nos veículos automotores e bicicletas;

4 – METAS

Execução dos serviços de sinalização viária vertical e horizontal para vias urbanas em diversos municípios na área de atuação da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, nos estados do Piauí e Ceará, considerando a meta máxima estabelecida no Edital correspondente a este Memorial/Especificações de 1.934,00 (mil, novecentos e trinta e quatro) quilômetros, e estabelecido como meta mínima o denominado **Módulo Mínimo** de 1,00 (um) quilômetro.

5 – CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO DAS VIAS

Para se enquadrar neste Sistema de Registro de Preços, as vias a receberem os serviços de sinalização viária vertical e horizontal, precisam apresentar algumas características físicas que espelham o custo apresentado na elaboração do Projeto Executivo. Pois estes valores foram obtidos através de casos reais de sinalização viária com características similares nos municípios da área de atuação da CODEVASF 7ª/SR. São elas:

- a. Estar localizada em um município da área de atuação da CODEVASF 7ª/SR. Ver localização do objeto no item 4 do Termo de Referência;
- b. Ser uma via já pavimentada, ou seja, ter condição para a execução dos serviços de sinalização;
- c. Ser uma via integralmente pública, inclusive caberá a Prefeitura local, emitir declaração detalhada da discriminação por cada via com coordenadas UTM indicando início e fim, firmado ser de domínio público, viabilizando assim, a execução da obra.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

6 – CUSTOS

O projeto totaliza R\$ 34,487,471.71 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e um reais e setenta e um centavos).

O custo para implantação destes serviços nos Municípios/comunidades contém todos os custos decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos.

Os custos apresentados estão em conformidade com os preços praticados no local ou com adotados pelo SICRO/SINAPI, refletindo desta maneira a realidade do mercado local, podendo ser aferidos em conformidade com a NBR 12.271 da ABNT.

7 – MEMORIAL DESCRITIVO

7.1 – Orçamento do Projeto:

Planilhas detalhadas de custos em anexo.

7.2 – Localização dos Serviços:

A implantação do projeto ocorrerá nos municípios/comunidades a serem determinados nas ruas especificadas em planilhas orçamentárias.

7.3 – Descrição do projeto:

Trata-se de serviços de sinalização viária vertical e horizontal para vias urbanas em diversos municípios na área de atuação da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, nos estados do Piauí e Ceará.

A sinalização viária será executada com a implantação de sinalização horizontal e vertical para orientação de veículos, ciclistas, pedestres e cadeirantes, de acordo com a demanda existente para cada local.

Os serviços serão executados conforme o projeto e de acordo com as Normas Brasileiras da ABNT.

7.4 – Descrição dos Serviços:

- Mobilização e desmobilização de equipamentos;
- Aquisição e assentamento da Placa da obra;
- Pintura faixa acrílica emulsão água – 2 anos;



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

- Fornecimento e implantação de placa de advertência em aço, lado de 0,80 m - película retro refletiva tipo I + SI;
- Fornecimento e implantação de suporte metálico galvanizado para placa de advertência - lado de 0,80 m;
- Fornecimento e implantação de placa de regulamentação em aço D = 0,80 m - película retro refletiva tipo I + SI;
- Fornecimento e implantação de suporte metálico galvanizado para placa de regulamentação - D = 0,80 m;
- Fornecimento e implantação de placa de regulamentação em aço, R1 lado 0,248 m - película retro refletiva tipo I + SI;
- Fornecimento e implantação de suporte metálico galvanizado para placa de regulamentação - R1 - lado de 0,248 m;

7.5 – Comprovação dos Custos Apresentados:

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a empresa que apresentar os menores preços e melhores condições.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

8.0 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO

8.1 – PLACA DOS SERVIÇOS

A placa dos serviços deverá ter dimensões de (3,60 x 1,80) m, com formato e inscrições a serem definidas pela CODEVASF. Será executada em chapa galvanizada nº 22 e já fornecida com pintura em esmalte sintético. Terá sustentação em frechais de madeira 7,0x7,0 cm, na altura estabelecida pelas normas. As inscrições deverão ter todas as informações básicas sobre os serviços.

8.2 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Os custos diretos de administração local são constituídos por todas as despesas incorridas na montagem e na manutenção da infraestrutura dos serviços compreendendo as seguintes atividades básicas de despesas: Chefia de serviços, Administração do contrato, Engenharia e planejamento, Segurança do trabalho, Produção e Gestão de materiais.

Essas despesas são partes da planilha de orçamento em itens independentes da composição de custos unitário, especificações como administração local.

8.3 – MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A contratada deverá tomar todas as providências relativas à mobilização imediatamente após assinatura do contrato, de forma a poder dar início efetivo e concluir a obra dentro do prazo contratual.

No final da obra, a empreiteira deverá remover todas as instalações do Acampamento e Canteiro de Serviço, Equipamentos, construções provisórias, detritos e restos de materiais, de modo a entregar as áreas utilizadas totalmente limpas.

Os custos correspondentes a estes serviços incluem, mas não se limitam necessariamente aos seguintes: despesas relativas ao transporte de todo o equipamento de construção, de propriedade da empreiteira ou sublocado, até o canteiro de obra e sua posterior retirada; e Despesas relativas à movimentação de todo o pessoal ligado à empreiteira ou às suas subempreiteiras, em qualquer tempo, até o canteiro de obras e posterior regresso a seus locais de origem.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CODEVASF

8.4. – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

8.4.1 – Pintura acrílica para sinalização

Especificação de referência: Norma DNER-ES-339/97 Sinalização Horizontal.

8.5. – SINALIZAÇÃO VERTICAL

8.5.1 – Fornecimento e Implantação de Placas e Suportes

Especificação de referência: Norma DNER-ES-340/97 Sinalização Horizontal.

8.6 – OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Todos os empreiteiros deverão por obrigação acatar as ordens da fiscalização dos serviços.

Qualquer sobra de material existente por ocasião do término dos serviços deverá ser retirada imediatamente do local dos serviços.

Toda e qualquer modificação que venha a surgir por ocasião dos serviços deverá ser comunicada antecipadamente a CODEVASF através de ofício para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

A obra deverá ter as instalações provisórias necessárias ao seu bom funcionamento, inclusive banheiro,

A contratada fará um local apropriado para abrigo de ferramentas e materiais necessários ao bom andamento de todos os serviços.